



Trabalhos Científicos

Título: Um Olhar Pedagógico Na Enfermaria De Pediatria: A Atuação Do Sareh

Autores: EDSON ARPINI MIGUEL (UEM), ANGELA GOIS (UEM), ANGELA OTILIA YUNES MOROTTI (UEM), IONE MARIA ANANIAS (UEM), JANAÍNA SALES DE FREITAS (UEM), VERA LÚCIA PERGO (UEM)

Resumo: Introdução O SAREH (Serviço de Atendimento da Rede de Escolarização Hospitalar) veio como meio de expandir o potencial intelectual, garantir que as disciplinas centrais do currículo e seus conteúdos estejam acessíveis e adaptados de acordo com a condição do aluno internado em enfermaria de pediatria. Objetivo: Atender educacionalmente aos alunos que se encontram impossibilitados de frequentar a escola em virtude de situação de internamento hospitalar, permitindo-lhes a continuidade do processo de escolarização, a inserção e a reinserção no ambiente escolar, diminuindo a defasagem de conteúdos. Organização do trabalho: A pedagoga tem como função e responsabilidade: a implementação do trabalho pedagógico focado nas Diretrizes Curriculares assim como seu acompanhamento, no Plano de Ação Docente, no planejamento Pedagógico Municipal em consonância com a política educacional e orientações emanadas da Secretaria de Estado da Educação. Subsidiar o aprimoramento teórico-metodológico do coletivo dos professores, promover estudos sistemáticos principalmente sobre o Programa e o atendimento hospitalar, trocas de experiências com os demais SAREHs e reuniões com a equipe de humanização do hospital. Proceder à análise dos dados do aproveitamento escolar e de atendimento para desencadear um processo de reflexão sobre esses dados, junto à equipe envolvida com SAREH, com vistas a promover a aprendizagem dos alunos. Os Professores são distribuídos por área de conhecimento: Humanas, Linguagens e Exatas. Cabe aos professores: elaborar seu Plano de Trabalho Docente e desenvolver as atividades de nortear sua prática pedagógica embasada nas Diretrizes, fazendo as adaptações necessárias. Fonseca (2003) "...ênfasis o direito à educação de todos, independentes de estarem internados ou não, o que nos leva a concluir que as crianças têm direito à educação tanto quanto a saúde."